



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

**Augusta Pelinski Raiher**

No final de 2017, o Brasil detinha 46 milhões de empregos formais, e criou 530 mil novas vagas entre janeiro e dezembro de 2018 (primeiro saldo positivo desde 2014). Já o Paraná tinha 3 milhões de empregos e teve um saldo de 40 mil novas vagas (4º estado em termos de geração de emprego do país, perdendo apenas para São Paulo, com 147 mil, Minas Gerais, com 82 mil vagas, e Santa Catarina, com 42 mil vagas). Os municípios dos Campos Gerais tinham, no final de 2017, cerca de 183 mil empregos e o saldo obtido em 2018 foi igual a 2.780 novos postos de trabalho. Portanto, esses números indicam uma dinâmica superior para o mercado de trabalho dos Campos Gerais, apresentando uma taxa de crescimento igual a 1,52%, contra 1,33% do Paraná e de 1,14% para o Brasil.

No que se refere à recuperação do mercado de trabalho dos Campos Gerais frente à crise sofrida em 2016 pode-se inferir que a região está progredindo, faltando apenas 2.453 vagas para chegar ao patamar do emprego que se tinha em 2015. E Ponta Grossa foi o município que mais contribuiu para a formação do saldo positivo que se teve em 2018, criando 1393 novas vagas, ficando na quinta posição no ranking estadual, estando a frente de municípios como Paranaguá, Cascavel e Guarapuava. O município de Jaguariaíva foi o segundo com maior contribuição, gerando 627 novos empregos, ficando em 15º na colocação no ranking estadual, seguido por Castro (posição de 29º no estado), Ortigueira (31º) e Telêmaco Borba (32º).

O município na pior posição foi Piraí do Sul (posição 392º), seguido por Carambeí (388º lugar no ranking paranaense), os quais destruíram, respectivamente, 386 e 287 postos de trabalho em 2018. Ao todo, 68% dos municípios tiveram saldo positivo em 2018, o que é extremamente positivo para região, demonstrando que a maioria está com tendência de crescimento do seu mercado de trabalho.

Conforme informações apresentadas em boletins anteriores e disponibilizadas na Tabela 1, o auge do mercado de trabalho da região foi em 2015, com mais de 188 mil empregos; em 2016 a região desacelerou, caindo para 178 mil vagas, iniciando sua recuperação em 2017, com um total de 183 mil postos de trabalho. Em 2018 a recuperação prosseguiu, com a composição final de 185.725 empregos. Assim, a região ainda não está



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

no patamar de 2015, mas vem, ano-após-ano, recuperando as vagas perdidas em 2016, e sempre numa dinâmica superior à do Estado e do Brasil.

Ao analisar os municípios dos Campos Gerais (Tabela 1), a maioria (dez municípios) já readquiriu em 2018 o mercado de trabalho que tinha em 2015, e outros três estão num processo de recuperação. Os únicos municípios que não conseguiram recuperar e tiveram saldos negativos do emprego em 2018 - evidenciando um mercado desaquecido - foram: Carambeí, Curiúva, Imbaú, Ivaí e Tibagi. Esses municípios necessitam de uma atenção especial, com planejamento estratégico para que consigam retomar o processo de desenvolvimento do emprego local.

Tabela 1: Emprego formal em 2015 e 2017, variação entre 2015/2017, saldo de 2018, posição no ranking estadual (PR) e dos Campos Gerais (CG) e taxa de crescimento 2018/2017 – municípios dos Campos Gerais

	2015*	2016*	2017*	Var 17/15	Saldo 2018**	Tendência	Tx de cresc 18/17(%)	Pos. PR	Pos. CG
Arapoti	6138	6048	6244	106	167	Aquec.	2.7	58	6
Carambeí	9939	7891	9406	-533	-287	Desaq.	-3.1	388	18
Castro	16919	16825	17493	574	345	Aquec.	2.0	29	3
Curiúva	1353	1422	1390	37	-45	Desaq.	-3.2	355	17
Imbaú	1400	1410	1395	-5	-29	Desaq.	-2.1	335	15
Ipiranga	1654	1646	1801	147	1	Aquec.	0.1	249	13
Ivaí	1458	1323	1456	-2	-4	Desaq.	-0.3	260	14
Jaguariaíva	8481	8246	7926	-555	627	Aquec.	7.9	15	2
Ortigueira	8620	2863	2840	-5780	336	Recup.	11.8	31	4
Palmeira	6978	7071	7460	482	105	Aquec.	1.4	78	8
Pirai do Sul	3919	3927	4503	584	-386	Instáv.	-8.6	392	19
Ponta Grossa	86157	85211	85603	-554	1393	Aquec.	1.6	5	1
Porto Amazonas	1109	1046	960	-149	33	Recup.	3.4	142	10
Reserva	3609	3499	3600	-9	83	Aquec.	2.3	91	9
São João do Triunfo	1005	1012	1029	24	32	Aquec.	3.1	145	11
Sengés	4319	4210	4470	151	113	Aquec.	2.5	74	7
Telêmaco Borba	19592	18971	20107	515	321	Aquec.	1.6	32	5
Tibagi	3377	3242	3400	23	-42	Desaq.	-1.2	348	16
Ventania	2151	1977	1862	-289	17	Recup.	0.9	179	12
<b>Campos Gerais</b>	<b>188178</b>	<b>177840</b>	<b>182945</b>	<b>-5233</b>	<b>2780</b>	<b>Recup.</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	

Fonte: (\*) Rais; (\*\*) Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>), organizado pela pesquisa.

Nota: **Aquecido** se o município teve saldo positivo em 2018 e já apresenta o montante de emprego igual ou superior a 2015; **instável** se o município teve decréscimo do emprego em 2018, mas já havia recuperado o seu mercado de trabalho em 2017; **Recuperação** se teve um saldo positivo em 2018, mas se mesmo assim ainda não recuperou os empregos que tinha em 2015; **Desaquecido** se teve saldo negativo em 2018 e se não detinha o montante de emprego que se tinha em 2015.



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

Em termos de crescimento do saldo entre 2017 e 2018, destaque para Ortigueira (com um crescimento de 11,8%) e para Jaguariaíva (7,9%), ressaltando que boa parte dos municípios (onze municípios) ficaram com uma taxa superior a auferida pelo Paraná.

E qual setor foi responsável por essa dinâmica superior do mercado de trabalho dos Campos Gerais? O setor de serviços foi o principal indutor da abertura de novas vagas (1818) especialmente no segmento de transporte (que foi responsável por 20% das novas vagas) e serviços prestados a empresas (12%), seguido pelo comércio (684) e pela indústria (647), com destaque para a indústria de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel que respondeu por aproximadamente 5% nos novos postos de trabalho, indústria química (4%) e metalurgia (4%).

No caso específico dos dois municípios com os piores desempenhos da região em 2018, os seguintes setores foram responsáveis por esse cenário negativo:

- Pirai do Sul: a construção civil, com quebra de 257 vagas e a indústria, com a eliminação de 214 vagas, em especial, fabricação de máquinas e equipamentos, responsável por mais da metade de todo emprego perdido na indústria.
- Carambei: a indústria, com destruição de 251 postos de trabalho, especialmente a indústria de fabricação de alimentos e bebidas, responsável por mais da metade de todo emprego destruído.

No caso dos municípios que foram destaque, com as maiores criações de emprego, tem-se os seguintes setores como destaque:

- Ponta Grossa: 1140 vagas criadas no setor de serviços (ressaltando que o segmento de transporte e Serviços Prestados Principalmente às Empresas representaram mais da metade de todos empregos criados no setor de serviço) e 416 na indústria (fabricação de alimentos e bebidas e metalurgia responderam por mais da metade de toda criação de emprego da indústria do município).
- Jaguariaíva: 234 novos postos de trabalho na indústria (fabricação de máquinas e equipamentos e produtos da madeira responderam por mais da metade de todo emprego criado pela indústria) e 164 na construção civil.



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

Tabela 2: Saldo por setor – acumulado janeiro a dezembro 2018 – municípios dos Campos Gerais

Município	Extrat. mineral	Indústria transf.	Serviços Ind. Util. Pública	Const. Civil	Comér.	Serv.	Admin. Pública	Agrop., extr veg., caça...	Total
Arapoti	-14	<b>86</b>	0	-17	36	79	0	-3	167
Carambeí	-4	-251	0	-34	-4	<b>15</b>	0	-9	-287
Castro	-23	-5	10	76	111	<b>153</b>	0	23	345
Curiúva	0	<b>21</b>	0	-4	-33	-20	0	-9	-45
Imbaú	-1	<b>18</b>	0	5	-14	-34	0	-3	-29
Ipiranga	-1	1	0	-20	-5	<b>33</b>	0	-7	1
Ivaí	0	-18	0	<b>15</b>	5	6	0	-12	-4
Jaguariaíva	2	<b>234</b>	-3	164	127	56	0	47	627
Ortigueira	0	10	0	78	-2	12	0	<b>238</b>	336
Palmeira	-3	<b>107</b>	0	-14	11	-1	0	5	105
Pirai do Sul	0	-214	0	-257	-16	43	0	<b>58</b>	-386
Ponta Grossa	-5	416	3	-430	375	<b>1140</b>	-69	-37	1393
Porto Amazonas	-1	-8	2	-43	0	0	-1	<b>84</b>	33
Reserva	0	6	0	5	-3	<b>77</b>	0	-2	83
São João do Triunfo	0	<b>20</b>	0	2	-3	19	0	-6	32
Sengés	-5	-27	0	34	49	<b>59</b>	0	3	113
Telêmaco Borba	-1	<b>245</b>	1	-119	19	165	0	11	321
Tibagi	0	<b>-54</b>	0	-38	18	24	0	8	-42
Ventania	0	<b>60</b>	0	-9	13	-8	0	-39	17
<b>CG</b>	<b>-56</b>	<b>647</b>	<b>13</b>	<b>-606</b>	<b>684</b>	<b>1818</b>	<b>-70</b>	<b>350</b>	<b>2780</b>

Fonte: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>), organizado pela pesquisa.

Diante de todos esses resultados, pode-se dizer que o mercado de trabalho dos Campos Gerais está em ampla ascensão, retomando o seu desenvolvimento, com foco especial no setor de serviços e na indústria.

E como está o comportamento do mercado de trabalho no início de 2019?

Os dados da Tabela 3 demonstram um enfraquecimento do mercado de trabalho, com um saldo negativo em janeiro de 2019, destruindo 314 empregos, enquanto o Paraná como um todo criou mais de 9 mil postos de trabalho. O setor de comércio e agropecuária foram os que mais destruíram vagas: no caso do comércio, pode-se atribuir esse resultado negativo decorrente, ainda, das demissões dos trabalhadores temporários contratados em novembro/dezembro de 2018; e no caso da agropecuária, é o resultado da passagem dos principais pontos de contratação do setor, que é no plantio, também em novembro/dezembro.



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

De todos os municípios da região, a maioria (11 municípios) obtiveram saldo positivo. O problema é que nos principais polos de emprego da região, referindo-se especialmente à Ponta Grossa (-247 vagas), a destruição de vagas foi elevada, resultado que puxou para baixo o saldo da região.

Tabela 3: Saldo por setor – janeiro 2019 – municípios dos Campos Gerais

Município	Extrat. mineral	Indústria transf.	Serviços Ind. Util. Pública	Const. Civil	Comér.	Serv.	Admin. Pública	Agrop., extr veg., caça...	Total
Arapoti	-1	-15	0	-1	14	11	0	21	29
Carambeí	-3	25	0	15	1	12	0	3	53
Castro	-1	-36	0	8	-9	-32	0	0	-70
Curiúva	0	5	0	-1	1	-7	0	-2	-4
Imbaú	0	-2	0	-1	-4	-39	0	-6	-52
Ipiranga	0	7	0	-1	-4	-4	0	-7	-9
Ivaí	0	-2	0	1	-3	6	0	-1	1
Jaguariaíva	0	-2	0	-18	3	31	0	-5	9
Ortigueira	0	0	0	13	-1	6	0	-5	13
Palmeira	0	21	0	0	-17	19	0	-20	3
Piraí do Sul	0	42	0	-19	-3	10	0	-4	26
Ponta Grossa	-4	-58	22	43	-168	26	-22	-86	-247
Porto Amazonas	0	-3	-1	-2	2	0	0	-80	-84
Reserva	0	-35	0	0	1	1	0	-1	-34
São João do Triunfo	0	7	0	0	5	6	0	0	18
Sengés	-3	4	0	-5	-17	18	0	4	1
Telêmaco Borba	0	38	0	-3	-18	21	0	-5	33
Tibagi	0	4	0	6	0	5	0	-12	3
Ventania	0	-11	0	0	-4	6	0	6	-3
CG	-12	-11	21	35	-221	96	-22	-200	-314
PR	-30	4099	61	2595	-2622	5497	-162	-293	9145

Fonte: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>), organizado pela pesquisa.

Se pegar o histórico do saldo do emprego na região (Tabela 4), observa-se uma tendência parecida nos últimos anos, em que em janeiro de 2018 praticamente não se criou novas vagas e em janeiro de 2017 teve uma destruição maior do que a obtida em 2019 (-360 versus -314, respectivamente). Portanto, aparentemente, é característico da região não ter uma dinâmica positiva do emprego no início de cada ano, fenômeno que também pode ser evidenciado para boa parte dos municípios da região, como é o caso de Ponta Grossa, que ficou na 398ª posição no ranking estadual em janeiro de 2019, 390ª em janeiro de 2018 e 399ª em 2017.



**BOLETIM 06/2019**  
**O MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS EM 2018**

O ponto positivo que se pode observar por meio da Tabela 4 é que os dois municípios com os piores desempenhos em termos de criação de empregos em 2018 iniciaram o ano com crescimento dos seus mercados de trabalho, incrementando 53 vagas em Carambeí e 26 em Piraí do Sul, ficando o município de Carambeí na 38ª posição no ranking estadual de geração de emprego de janeiro de 2019 (melhor classificado dos Campos Gerais), além do que, este foi o município que mais gerou empregos em janeiro de 2019 na região.

Isso sinaliza para uma tendência de aquecimento do mercado de trabalho desses dois municípios, sinalizando para um ano de recuperação.

Tabela 4: Saldo de emprego– janeiro 2019, janeiro 2018, janeiro 2017 e posição no ranking do Paraná– municípios dos Campos Gerais

	Saldo Jan-19	Saldo Jan-18	Saldo Jan - 17	Posição PR 19	Posição PR18	Posição PR 17
Arapoti	29	41	17	62	53	76
Carambeí	53	1	-16	38	199	337
Castro	-70	74	-9	383	37	303
Curiúva	-4	32	3	255	62	166
Imbaú	-52	-12	-27	375	348	365
Ipiranga	-9	-3	3	314	278	177
Ivaí	1	2	8	188	191	120
Jaguariaíva	9	28	30	123	70	48
Ortigueira	13	1	-36	115	203	370
Palmeira	3	-1	-30	176	239	368
Piraí do Sul	26	-61	56	66	394	33
Ponta Grossa	-247	-54	-273	398	390	399
Porto Amazonas	-84	-20	-74	387	370	392
Reserva	-34	-7	-42	362	323	379
São João do Triunfo	18	6	24	93	147	55
Sengés	1	34	22	186	58	58
Telêmaco Borba	33	-38	16	57	384	84
Tibagi	3	-36	-3	172	383	258
Ventania	-3	14	-29	252	108	366
CG	-314	1	-360	-	-	-
PR	9145	11,637	4973	-	-	-

Fonte: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (<http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>), organizado pela pesquisa.